



**CÂMARA MUNICIPAL DE ITATIAIA**  
*Gabinete do Vereador Paulo Roberto Fichter*  
*Moreira*  
*(Enfermeiro Paulo Roberto Fichter)*

**Indicação Nº 1491/2022.**

**Ementa: CRIAÇÃO DO AMBULATÓRIO DA DOR NO MUNICÍPIO DE ITATIAIA**

**Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Itatiaia**

O Vereador que esta subscreve nos termos regimentais vigentes indica a V. Ex.<sup>a</sup>, no sentido de que seja oficiado ao Exmo. Sr. Prefeito junto a Secretaria competente, solicitando a Prefeitura de Itatiaia a Criação do Ambulatório da Dor no Município de Itatiaia.

**Justificativa:**

A dor, tanto aguda como crônica tem recebido a atenção dos profissionais de saúde a milênios. Nas últimas décadas, verificamos um grande interesse e um progresso muito importante na área de dor. Podemos dizer que o aumento na sobrevida em geral da humanidade é, um dos determinantes desse progresso.

A dor é um dos problemas de saúde que mais comprometem a qualidade de vida dos pacientes, causando sofrimento e incapacidade. Estima-se que 20 a 30% da população sofram de dor crônica, ou seja, dor persistente com mais de três meses de duração.

Mesmo nos hospitais, a dor nos doentes internados muitas vezes é sub diagnosticada e sub tratada. A dor periparto é considerada uma das dores agudas mais graves. Mais ainda, estima-se que a prevalência de dores crônicas após cesariana varie entre 6 e 18% e após parto via vaginal entre 4 e 10%. Por sua vez, a dor aguda pós-operatória e as dores em doentes com câncer também carecem de avaliação e tratamento adequados.



# **CÂMARA MUNICIPAL DE ITATIAIA**

*Gabinete do Vereador Paulo Roberto Fichter  
Moreira  
(Enfermeiro Paulo Roberto Fichter)*

Poucos serviços de saúde foram qualificados na identificação e no manejo da dor aguda e crônica. Uma das maiores dificuldades é a não utilização de uma avaliação padronizada e sistematizada da ocorrência e da intensidade da dor.

Por outro lado, constatou-se que a incorporação de técnicas de medicina complementar, como a acupuntura, de modo integrado ao tratamento convencional agrega benefícios no controle de sintomas e na qualidade de vida, inclusive em pacientes hospitalizados.

Existem diferenças básicas, quanto às dores agudas e crônicas. As agudas são de curta duração, tem finalidade biológica, servindo como sinal de alerta. As dores crônicas são as que persistem após a cura da lesão/fator desencadeador inicial e, não tem finalidade biológica.

O objetivo elaborar um plano de ação para sistematização e aprimoramento do atendimento de portadores de dor crônica por uma equipe multidisciplinar, possibilitando uma reabilitação psicossocial mais adequada. No diagnóstico situacional foi observado um elevado número de pessoas portadoras de dor crônica. Baseando-se neste problema foram selecionados os seguintes nós críticos: processo de trabalho inadequado da Estratégia Saúde da Família e ausência de terapias alternativas disponíveis pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Notamos um rápido e vultuoso crescimento da população em geral, com um aumento importante na vida média da população. As pessoas têm por tanto um aumento das possibilidades de apresentarem condições dolorosas características dessa faixa etária e, ficam mais expostas à outras condições potencialmente dolorosas (doenças, traumas etc).

Baseado nesses nós críticos foram propostas as seguintes ações de enfrentamento: criação do projeto “Menos dor, por favor”, que visa otimizar a abordagem ao paciente portador de dor crônica de forma multidisciplinar e do projeto



**CÂMARA MUNICIPAL DE ITATIAIA**  
*Gabinete do Vereador Paulo Roberto Fichter*  
*Moreira*  
*(Enfermeiro Paulo Roberto Fichter)*

“Integralidade”, que objetiva utilizar outras formas terapêuticas para auxiliar o tratamento medicamentoso da dor crônica.

Itatiaia, ..... de novembro de 2022.

**Paulo Roberto Fichter Moreira**  
**Vereador**